

Ascenty Holding Brasil S.A.

**Demonstrações financeiras e
consolidadas em 31 de dezembro de
2022 e 2021**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas	3
Balancos patrimoniais consolidadas	6
Demonstrações do resultado consolidado	8
Demonstrações do resultado abrangente consolidado	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí
Edifício Dahruj Tower
13024-001 - Campinas/SP - Brasil
Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil
Telefone +55 (19) 3198-6000
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Acionistas e aos Diretores da

Ascenty Holding Brasil S.A.

Vinhedo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da Ascenty Holding Brasil S.A. (Companhia) e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ascenty Holding Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS)

Base para opinião

Nossa opinião foi conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria (ISAs). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Reapresentação de valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 31, em decorrência da retificação de erro, os valores correspondentes consolidados, relativos aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e às demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo retificados como previsto no IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e IAS 1 - Apresentação das Demonstrações financeiras.

Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Das matérias comunicadas à Administração, determinamos aquelas que foram as mais relevantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente e são, portanto, as principais matérias de auditoria. Descrevemos esses assuntos no relatório de nossos auditores, a menos que lei ou regulamento impeça a divulgação pública sobre o assunto ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que um assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de fazê-lo seriam razoavelmente esperadas para superar os benefícios de interesse público de tal comunicação.

Campinas, 28 de abril de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027612/O-4 F SP



Carlos Humberto Rodrigues da Silva
Contador CRC 1SP217733/O-4

Ascenty Holding Brasil S.A.

Balancos patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)

	Nota	2022	2021 Reapresentado
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	9	72.960	155.864
Aplicações financeiras	10	382.424	431.299
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	55.065
Contas a receber de clientes	11	297.713	284.262
Estoques		6.910	3.214
Impostos a recuperar	12	29.855	59.107
Outros ativos	13	20.675	52.414
Ativo circulante		810.537	1.041.225
Contas a receber de clientes	11	-	1.103
Outros ativos	13	20.738	17.801
Ativo fiscal diferido	22	1.772	1.901
Impostos a recuperar	12	40.491	47.324
Instrumentos financeiros derivativos	29	330.225	-
Imobilizado	15	4.630.887	3.793.885
Ativo de direito de uso	16	363.403	354.653
Intangível e ágio:			
Ágio	17 b	3.172.624	3.172.624
Intangível	17 a	1.051.906	1.163.261
Ativo não circulante		9.612.046	8.552.552
Total do ativo		10.422.583	9.593.777

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ascenty Holding Brasil S.A.

Balancos patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)

	Nota	2022	2021 Reapresentado
Passivo			
Passivo de arrendamento	28	31.220	28.053
Empréstimos e financiamentos	18	610.804	3.828
Instrumentos financeiros derivativos	29	10.401	12.194
Fornecedores	19	115.694	129.367
Outras contas a pagar	20	94.635	59.691
Receita diferida		41.896	41.754
		<u>904.650</u>	<u>274.887</u>
Passivo circulante			
Passivo de arrendamento	28	374.380	357.107
Empréstimos e financiamentos	18	4.163.516	4.725.888
Provisão para litígios	21	819	272
Outras contas a pagar		17.849	18.778
Receita diferida		120.141	146.807
Passivo fiscal diferido	22	473.654	175.109
		<u>5.150.359</u>	<u>5.423.961</u>
Passivo não circulante			
Total do passivo		<u>6.055.009</u>	<u>5.698.848</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	23	1.598.449	1.346.284
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-
Reserva de capital		2.975.556	2.975.556
Outros resultados abrangentes		124.027	(43.740)
Prejuízos acumulados		(330.458)	(383.171)
		<u>4.367.574</u>	<u>3.894.929</u>
Patrimônio líquido			
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>10.422.583</u>	<u>9.593.777</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ascenty Holding Brasil S.A.

Demonstrações consolidadas do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)

	Nota	2022	2021 Reapresentado
Receita	24	1.277.628	1.119.210
Custo de serviços prestados	25	<u>(863.322)</u>	<u>(716.771)</u>
Lucro bruto		<u>414.306</u>	<u>402.439</u>
Despesas gerais e administrativas	25	(171.927)	(158.438)
Despesas de vendas	25	(12.881)	(8.655)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	25	77	(1.959)
Outras receitas operacionais, líquidas	26	<u>1.277</u>	<u>593</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		<u>230.852</u>	<u>233.980</u>
Despesas financeiras	27	(333.895)	(191.947)
Receitas financeiras	27	92.698	73.358
Variação cambial	27	<u>258.569</u>	<u>(285.652)</u>
Resultado financeiro, líquido		<u>17.372</u>	<u>(404.241)</u>
Resultado antes dos impostos		<u>248.224</u>	<u>(170.261)</u>
Imposto de renda e contribuição social	22	(195.511)	(183.074)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		<u>52.713</u>	<u>(353.335)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ascenty Holding Brasil S.A.

Demonstrações consolidadas do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)

	Nota	2022	2021 Reapresentado
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		<u>52.713</u>	<u>(353.337)</u>
Outros resultados abrangentes do exercício			
Variação cambial de investimento no exterior		(32.518)	(35.692)
Ganho (perda), líquida de <i>hedge</i> fluxo de caixa		303.462	(12.194)
Impostos de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	22	<u>(103.177)</u>	<u>4.146</u>
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de imposto		<u>167.767</u>	<u>(43.740)</u>
Resultado abrangente total		<u>220.480</u>	<u>(397.077)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ascenty Holding Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Prejuízo acumulado	Outros resultados abrangentes	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	Nota <u>1.301.645</u>	<u>2.975.556</u>	<u>(29.836)</u>	<u>-</u>	<u>4.247.365</u>
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	(43.740)	(43.740)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(353.335)	-	(353.335)
Aumento de capital em caixa	23 <u>44.639</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>44.639</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021 - Reapresentado	<u>1.346.284</u>	<u>2.975.556</u>	<u>(383.171)</u>	<u>(43.740)</u>	<u>3.894.929</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	52.713	-	52.713
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	167.767	167.767
Aumento de capital em caixa	23 <u>252.165</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>252.165</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>1.598.449</u>	<u>2.975.556</u>	<u>(330.458)</u>	<u>124.027</u>	<u>4.367.574</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ascenty Holding Brasil S.A.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)

		2022	2021
			Reapresentado
Resultado antes dos impostos	Note	248.224	(170.261)
Ajuste para:			
Depreciação de imobilizado e ativo de direito de uso	25	355.450	295.982
Amortização	25	125.136	124.157
Resultado na baixa de ativo imobilizado	15	325	2.149
Reversão (provisão) para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	11	(77)	1.960
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e financiamentos	18 e 28	173.396	148.915
Custo de transação dos empréstimos e financiamentos	18	1.088	10.124
Receita diferida		(44.472)	(34.474)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	21	547	(1.004)
Variação cambial não realizada		(283.631)	237.766
Mudança no valor justo dos derivativos		(22.591)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes	11	(11.378)	(75.793)
Outros ativos	13	35.340	(28.383)
Instrumentos financeiros derivativos – ativos	29	18.375	(55.065)
Impostos a recuperar	12	50.610	60.871
Estoques		(3.696)	1.260
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores	19	(70.221)	(55.514)
Instrumentos financeiros derivativos – passivos	29	(1.793)	8.660
Outras contas a pagar	20	27.080	11.699
Receita diferida		17.249	93.493
Caixa gerado nas atividades operacionais		614.961	576.542
Juros pagos	18 e 28	(286.306)	(220.172)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		328.655	356.370
Fluxo das atividades de investimentos			
Aplicações financeiras	10	(515.000)	(548.000)
Aquisição de imobilizado	15	(996.795)	(772.247)
Aquisição de intangível	16	(6.129)	(4.851)
Resgate de aplicações financeiras		536.012	316.477
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(981.912)	(1.008.621)
Fluxo das atividades de financiamento			
Aumento de capital	23	252.165	44.639
Captação de empréstimos e financiamentos	18	347.820	4.497.360
Pagamento de empréstimos, financiamentos e custos de captação	18	-	(3.780.800)
Pagamento de passivo de arrendamento	28	(29.632)	(26.454)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		570.353	734.745
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa		(82.904)	82.494
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		155.864	73.370
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		72.960	155.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Ascenty Holding Brasil S.A. (“Grupo”) é uma sociedade anônima de capital fechado, registrada na JUSCESP em 18 de novembro de 2020, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, que tem como objetivo a participação no capital de outras sociedades no Brasil.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo abrangem a Companhia, a sua controlada Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. (Subsidiária) e a controlada integral indireta Ascenty Chile SPA (conjuntamente referidas como “Grupo”).

A Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A., controlada integral direta, constituída em 5 de maio de 2011, é uma sociedade anônima por ações de capital fechado, com sede na cidade de Vinhedo, Estado de São Paulo e tem por objeto social:

- (a) Prestação de soluções referente à disponibilização de espaço físico para guarda e depósito de equipamentos especializados em processamento e armazenagem de dados; b) prestação de soluções relativos à infraestrutura para armazenagem de equipamentos de processamento e armazenagem de dados; c) participação como sócia, quotista, acionista ou consorciada em qualquer Grupo sediada no Brasil ou no exterior; d) prestação de soluções de porta “Internet Protocol (IP)”; e) prestação de soluções de telecomunicações utilizando quaisquer meios que possibilitem a oferta de capacidade de transmissão; f) prestação de soluções de disponibilização e locação de suas redes de telecomunicações bem como a cessão de cabo e fibra ótica.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as informações financeiras da Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A são as seguintes:

Controlada	Quantidade de cotas	Participação no capital social (%)	Total do ativo	Total do passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A	1.557.637.707	100%	10.167.655	5.799.884	1.557.637	4.367.771	(53.218)

Controlada	Quantidade de cotas	Participação no capital social (%)	Total do ativo	Total do passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
	2021	2021	2021	2021	2021	2021	2021
Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A	1.305.472.287	100%	9.606.419	5.535.441	1.305.472	4.070.978	172.581

A Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. possui a participação de 100% da Ascenty Chile SPA.

Ascenty Chile SPA, constituída em 21 de outubro de 2016, é uma sociedade anônima por ações de capital fechado, com sede da cidade de Santiago, Chile, e tem por objetivo social a prestação de serviços relacionados à disponibilidade de espaço físico para o armazenamento de equipamentos especializados em processamento de dados, bem como na prestação de serviços através de sua rede de cabos de fibra ótica.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as informações financeiras da Ascenty Chile são as seguintes:

Controlada	Quantidade de cotas	Participação no capital social (%)	Total do ativo	Total do passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Ascenty Chile SPA	91.199.234	100%	804.144	252.658	558.262	551.486	(23.378)
Controlada	Quantidade de cotas	Participação no capital social (%)	Total do ativo	Total do passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
	2021	2021	2021	2021	2021	2021	2021
Ascenty Chile SPA	51.844.890	100%	690.553	331.876	340.292	358.678	20.327

2 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro “*International Financial Reporting Standards (IFRS)*”, emitidas pelo “*International Accounting Standard Board (IASB)*”.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma e, quando saldos em moedas estrangeiras foram divulgados esses também foram expressos em milhares.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foram autorizadas pela Administração em 28 de abril de 2023. Após a emissão, somente os acionistas têm poderes para alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 7.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de sua subsidiária Ascenty Data Centers. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

A moeda funcional da controlada integral indireta no exterior, Ascenty Chile é o Peso Chileno.

Transações e saldos em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado, no entanto as diferenças cambiais resultantes da conversão dos *hedges* de fluxo de caixa são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Operações no exterior

Os ativos e passivos da operação no exterior, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apurada nas taxas das transações.

As diferenças de moeda estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica em outros resultados abrangentes, denominada “Variação cambial de investimento no exterior”.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras está incluída na seguinte nota explicativa:

- **Nota 16 e 28** – prazo do arrendamento e opção de exercer ou não o prazo de prorrogação dos contratos.
- **Notas 15 e 17** – vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis: as vidas úteis dos bens integrantes do saldo do ativo imobilizado são estabelecidas e revisadas periodicamente pelo Grupo. A Administração revisa as vidas úteis econômicas dos bens anualmente, no final de cada exercício, para convalidar que essas vidas úteis continuam consistentes para utilização nesse negócio;

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 11** - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada e da classificação de risco de perda;

- **Note 17** – o Grupo testa anualmente a recuperação do ágio, caso seja identificada alguma perda, esta perda seria registrada no resultado do Grupo. O Grupo utiliza o critério de fluxo de caixa descontado, que dependem de diversas estimativas, que são influenciadas por mudanças no cenário econômico ou mercadológico;

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre a mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 29.

5 Mudanças nas principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as seguintes alterações para o exercício com início em 1º de janeiro de 2022:

- Imobilizado – Receitas antes do uso pretendido (alterações ao IAS 16)
- Contratos Onerosos – Custos para cumprir um contrato (alteração ao IAS 37)
- Melhorias anuais para normas IFRS 2018-2020, e
- Referências à estrutura conceitual (alterações ao IFRS 3)

As mudanças nas principais políticas contábeis listadas acima não tiveram nenhum impacto nos montantes reconhecidos em exercícios anteriores e a Administração não espera que afetem significativamente o exercício atual ou exercícios futuros.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma na nota explicativa.

7 Principais políticas contábeis

o Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a. Receita de contrato com cliente

A maior parte das receitas do Grupo é derivada de fluxos de receitas recorrentes, consistindo principalmente com (1) *co-location*, que se refere à disponibilidade de espaço e energia no data hall; (2) aluguel de infraestrutura de fibra apagada; (3) serviços de telecomunicações e (4) outras receitas. O restante das receitas do Grupo é provenientes de fluxos de receita não recorrentes, como receitas de instalação, serviços gerenciados e serviços profissionais.

As receitas são substancialmente reconhecidas quando o controle desses produtos e serviços são transferidos para seus clientes, por um valor que reflita a contraprestação que o Grupo espera ter direito em troca dos serviços. Os fluxos de receitas recorrentes são geralmente cobrados mensalmente e reconhecidas linearmente ao longo do prazo do contrato. As taxas de instalação não recorrentes, embora geralmente pagas antecipadamente na instalação, são diferidas e reconhecidas linearmente ao longo do prazo do contrato. Os honorários de serviços profissionais e vendas de equipamentos são reconhecidos no período em que os serviços e as vendas são prestados e vendidos.

O reconhecimento da receita, faturamento e recebimentos de caixa resultam em contas a receber, ativos contratuais e receitas diferidas. Um recebível é registrado pelo valor da fatura, líquido de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa e é reconhecido no período em que prestamos os serviços aos nossos clientes e quando seu direito à contraprestação é incondicional. Os termos e condições de pagamento variam de acordo com o tipo de contrato, embora os termos geralmente incluam a exigência de pagamento dentro de 30 a 60 dias.

Nos casos em que o momento do reconhecimento da receita difere do momento do faturamento, avaliamos que nossos contratos geralmente não incluem um componente financeiro significativo. Avaliamos a capacidade de cobrança com base em alguns fatores, incluindo o histórico de transações anteriores com o cliente e a credibilidade do cliente. Geralmente não solicitamos garantias de nossos clientes, embora em certos casos possamos decidir interromper os serviços por falta de pagamento.

b. Base de consolidação

(i) Controlada

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da Controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Quando necessário, as demonstrações financeiras da Controlada foram ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas em transações em moeda estrangeira) derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com o Grupo investida registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

Quando aplicável, as transações, saldos, receitas e despesas com a Controlada são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

c. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e - o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Como arrendador

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando a Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando o Grupo é um arrendador intermediário, ela avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que o Grupo, como arrendatária, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional.

O Grupo optou por não separar os componentes de não arrendamento e contabilizar os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente de arrendamento.

d. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para perda nos estoques são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado.

(ii) Custos subsequente

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado menos seus valores residuais estimados ao longo de suas vidas úteis estimadas e é geralmente reconhecida no resultado. Os terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas dos ativos imobilizados para os exercícios corrente e comparativo são os seguintes:

Obras em andamento	10-20 anos
Sistema de climatização, elétrico e de segurança	5-15 anos
Equipamentos de hospedagem	5 anos
Instalações	5-10 anos
Instalações e conectividade	5 anos
Outros imobilizados	5-20 anos
Rede externa de telecomunicações	5-15 anos
Rede interna de telecomunicações	1-2 anos
Operações de telecomunicações – Infraestrutura	5-10 anos
Equipamentos de terceiros	5-10 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

f. Ativos intangíveis e ágio

(i) Ágio

O ágio é resultante de uma aquisição, no qual é mensurado ao custo, deduzidos das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. O ágio não é amortizado.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis incluem relacionamentos com clientes e marcas registradas, que são adquiridas pelo Grupo e têm vida útil definida, que são mensurados ao custo menos amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

As vidas úteis estimadas para os períodos corrente e comparativo são as seguintes:

Relacionamento com clientes (<i>Whosales</i> – Outros contratos existentes)	14 anos
Relacionamento com clientes (<i>Whosales</i> – Expansão MSFT)	16 anos
Relacionamento com clientes (<i>Retails</i> – <i>Data centers</i>)	9 anos
Relacionamento com clientes (Telecom – <i>Connectivity</i>)	10 anos
Relacionamento com clientes (Telecom – <i>Dark fiber</i>)	13 anos
Marcas e patentes	5 anos
Ágio	Indefinida
Outros intangíveis	10 anos

A amortização é calculada pelo método linear para amortizar o custo de itens dos ativos intangíveis menos seus valores residuais estimados ao longo de suas vidas úteis estimadas e é geralmente reconhecida no resultado.

O método de amortização, os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

g. Impostos

Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos de renda e contribuição social corrente e diferido. O imposto de renda e diferido são reconhecidos no resultado, exceto que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O Grupo determinou que os juros e multas

relacionados ao imposto de renda e contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem à definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Para um arrendamento específico, as diferenças temporárias de um ativo de direito de uso e de um passivo de arrendamento são consideradas pela base líquida (o arrendamento) para fins de reconhecimento do imposto diferido.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são deduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. O imposto diferido é mensurado com base na alíquota que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Impostos sobre serviços e vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
COFINS - Contribuição para seguridade social - cumulativa	3,00%
COFINS - Contribuição para seguridade social - não cumulativa	7,60%
PIS - Programa de integração social – cumulativa	0,65%
PIS - Programa de integração social - não cumulativa	1,65%
ISSQN - Imposto sobre serviços de qualquer natureza	3,00% à 5,00%

h. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida ou instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado (despesa ou receita).

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros – Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (hedge accounting)

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado, a menos que o derivativo seja designado para uma relação efetiva de contabilidade de *hedge (hedge accounting)*, que permita que seu reconhecimento seja realizado em outros resultados abrangentes.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteger: i) a variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros ii) “*NDF*” e “*Swap*” que protegem o reconhecimento de passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de *hedge* de riscos cambiais de um investimento.

No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

“Cash flow hedges”

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*.

Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (*forward points*) é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido.

Para todas as outras transações de *hedge*, o valor acumulado em reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* é reclassificado para lucros ou perdas no mesmo período ou os períodos nos quais se espera que os fluxos de caixa de *hedge* afetem os lucros ou perdas.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

(iv) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(v) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, O Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i. *Redução ao valor recuperável (impairment)*

Ativos financeiros não-derivativos

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de créditos para ativos mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, que são mensuradas como perda de crédito esperada para 12 meses, exceto para os saldos bancários para os quais o risco de crédito (por exemplo, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiros) não tenham aumentado desde o seu reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes (incluindo recebíveis de arrendamentos) e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, O Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma), baseado em informação disponível e no julgamento da administração depois de realizar as revisões de ativos financeiros.

As perdas de crédito esperadas são uma estimativa da probabilidade de perdas de crédito ponderada (Por exemplo, o valor presente de todos os deficitis de caixa) ao longo da vida útil esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa.

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

Para identificar os ativos financeiros que representam risco, o Grupo faz uma análise individual, com base em uma matriz de provisão, que considera, a classificação de risco dos clientes no mercado, o histórico de perdas efetivas ao longo dos anos e o modelo de negócio da Ascenty, que permite que um contrato seja interrompido no caso de inadimplência.

O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e ativos contratuais) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável.

Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a uma UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O Grupo não identificou indicadores relativos a não recuperabilidade de ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2022 e 2021, e portanto nenhum teste específico relacionado a recuperabilidade dos ativos foi necessário.

j. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos impostos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

Provisões para litígios

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos de naturezas tributária, cível e trabalhista. Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

k. Custo de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. À medida que o Grupo toma recursos emprestados sem destinação específica e os utiliza com o propósito de obter ativo qualificável, o Grupo determina o montante dos custos dos empréstimos elegíveis à capitalização, aplicando uma taxa de capitalização aos gastos com o ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023 e a aplicação antecipada é permitida; no entanto, O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas.

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao IAS 12);
- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao IAS 1);
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações à IAS 1 e IFRS Practice Statement 2);
- Definição de Estimativas Contabilísticas (Emendas à IAS 8); e
- Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Associada ou Joint Venture (Emendas à IFRS 10 e IAS 28).

De acordo com a Administração do Grupo, as novas regras e interpretações alteradas, que entrarão em vigor para o próximo exercício social a partir de 1º de janeiro de 2023, acima, não terão impacto material nas demonstrações financeiras consolidadas.

9 Caixa e equivalentes de caixa

Veja a política contábil na nota 7 (h).

	2022	2021
Caixa e saldos em conta corrente bancos	72.960	151.558
Aplicações financeiras de liquidez imediata	-	4.306
Total	72.960	155.864

As aplicações financeiras em fundos de investimentos privados de liquidez imediata, tem como contraparte instituições financeiras nacionais, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os investimentos normalmente só se qualificam como equivalentes de caixa se tiverem um vencimento curto de três meses ou menos a partir da data de aquisição.

As aplicações financeiras de curto prazo em 2021 foram remuneradas a 5,86% a.a.

10 Aplicações financeiras

Veja política contábil na nota explicativa 7 (h).

	2022	2021
Fundo cambial	382.424	431.299
Total	382.424	431.299

São investimentos em fundos cambiais e fixos que tem como contraparte instituições financeiras nacionais, cuja taxa de rendimento corresponde a (3,35%) a.a. em 2022 (7,74% a.a. em 2021).

Esses investimentos não atendem as características de caixa e equivalentes de caixa.

11 Contas a receber de clientes

Veja política contábil na nota explicativa 7 (h).

	2022	2021
		Reapresentado
Contas a receber nacionais	297.402	287.108
Contas a receber internacionais	2.388	411
(-) Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.077)	(2.154)
Total	297.713	285.365
Total circulante	297.713	284.262
Total não circulante	-	1.103
Total	297.713	285.365

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento é como segue:

A vencer:	272.582	277.633
Vencidos:		
De 0 a 30 dias	10.352	5.164
De 31 a 60 dias	3.045	1.969
De 61 a 90 dias	4.844	169
De 91 a 120 dias	1.506	102
De 121 a 150 dias	1.417	45
De 151 a 180 dias	1.638	55
De 181 a 360 dias	2.793	927
Acima de 360 dias	<u>1.613</u>	<u>1.455</u>
Subtotal	<u>27.208</u>	<u>9.886</u>
Total	<u>299.790</u>	<u>287.519</u>

Os saldos mais relevantes de títulos vencidos estão concentrados com clientes sem histórico de inadimplência, esses valores foram substancialmente recebidos subsequentemente ao período do relatório.

As movimentações da provisão para perda ao valor recuperável estão demonstrada a seguir:

	2022	2021
		Reapresentado
Saldo inicial	(2.154)	(460)
Adições e reversões	77	(698)
Baixas	<u>-</u>	<u>265</u>
Saldo final	<u>(2.077)</u>	<u>(893)</u>

12 Impostos a recuperar

Veja política contábil na nota explicativa 7 (g).

	2022	2021
COFINS (i)	40.317	48.010
Imposto de renda retido na fonte	9.321	7.249
PIS (i)	8.810	10.974
Contribuição social antecipada	5.443	3.464
IVA a recuperar (ii)	3.143	27.959
Imposto de renda antecipado	2.349	7.893
ICMS a recuperar	798	692
Outros	<u>165</u>	<u>190</u>
Total	<u>70.346</u>	<u>106.431</u>
Circulante	29.855	59.107
Não circulante	<u>40.491</u>	<u>47.324</u>
Total	<u>70.346</u>	<u>106.431</u>

- (i) Refere-se substancialmente a créditos de PIS e COFINS sobre compra de ativo imobilizado. No exercício de 2022, a Subsidiária Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. acumulou créditos de PIS e COFINS no valor de R\$ 14.526 (R\$ 45.072 em 2021) oriundos de compras de ativo imobilizado e estoque. Neste mesmo exercício, o montante de R\$ 61.315 (R\$82.857 em 2021) foi consumido com os impostos a recolher gerados pela Subsidiária.
- (ii) Refere-se substancialmente a créditos de IVA (Imposto sobre Valor Agregado) sobre compra de ativo imobilizado em nossa controlada Chilena. No exercício de 2022, a subsidiária acumulou créditos de IVA no valor de R\$ 51.121, (R\$ 31.635 em 2021) oriundos de compras de ativo imobilizado e estoque. Neste mesmo exercício, o montante de R\$ 74.536 (R\$15.575 em 2021) foi recuperado através de processo administrativo junto ao governo chileno.

A segregação entre ativo circulante e não circulante está embasada nas projeções financeiras do Grupo e a utilização do crédito se dará através da apuração mensal dos impostos.

13 Outros ativos

	2022	2021
Despesas antecipadas	28.733	29.836
Outros ativos	8.379	5.409
Comissões – ativos de contratos	3.708	8.785
Adiantamentos a fornecedores	593	26.185
	41.413	70.215
Total	41.413	70.215
Circulante	20.675	52.414
Não circulante	20.738	17.801
	41.413	70.215
Total	41.413	70.215

14 Partes relacionadas

Remuneração do pessoal chave da Administração

O Grupo não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os montantes pagos aos Administradores a título de pró-labore em 2022 e 2021, foram conforme segue:

	2022	2021
Compensação	8.831	6.355
Total	8.831	6.354

De acordo com a legislação societária brasileira e com o estatuto social do Grupo, é responsabilidade dos acionistas fixar e aprovar em Assembleia o montante global da remuneração anual dos Administradores.

15 Imobilizado

Veja política contábil na nota explicativa 7 (e).

a. Composição dos saldos

Custo	Obras civis em imóveis de terceiros	Sistema climatização elétrico/segurança	Equipamentos de cloud/hosting	Instalações em clientes	Instalações e conectividades	Imobilizado em formação	Obras em andamento imóveis de terceiros	Outros imobilizados operacionais	Rede externa – Telecom	Rede interna – Telecom	Infraestrutura de operações – Telecom	Total
Saldo em 01/01/2021	478.535	2.315.964	10.103	58.175	22.685	7.794	566.145	51.169	201.858	19.967	30.740	3.763.135
Adições	20.759	175.007	5.102	16.376	3.250	29.721	587.944	61.626	59.973	1.846	2.383	963.987
Baixas	-	(223)	-	-	-	96	(1.417)	(158)	(751)	(44)	(88)	(2.585)
Créditos PIS/ COFINS	(1.691)	(17.718)	(351)	(1.473)	(87)	-	(23.721)	-	-	-	-	(45.041)
Transferência	12.209	377.319	-	-	3.184	(29.059)	(402.647)	13.549	26.720	621	1.718	3.614
Saldo em 31/12/2021	509.812	2.850.349	14.854	73.078	29.032	8.552	726.304	126.186	287.800	22.390	34.753	4.683.110
Adições	9.327	83.098	2.002	14.797	17.536	6.181	947.836	60.896	30.590	5	920	1.173.188
Baixas	-	(91)	-	(51)	-	-	-	(481)	(1.410)	(18)	-	(2.051)
Créditos PIS/ COFINS	(36)	(374)	(36)	(704)	857	-	(14.232)	-	-	-	-	(14.525)
Transferência	166.126	944.632	-	534	2.526	(6.029)	(1.113.819)	-	4.509	302	1.219	-
Saldo em 31/12/2022	685.229	3.877.614	16.820	87.654	49.951	8.704	546.089	186.601	321.489	22.679	36.892	5.839.722
Depreciação												
Saldo em 01/01/2021	(69.218)	(442.698)	(2.957)	(20.359)	(10.258)	-	-	(9.058)	(37.989)	(15.383)	(22.972)	(630.892)
Adições	(19.718)	(200.070)	(2.123)	(7.237)	(3.366)	-	-	(3.748)	(17.637)	(2.154)	(2.715)	(258.768)
Baixas	-	222	-	-	-	-	-	21	146	39	7	435
Saldo em 31/12/2021	(88.936)	(642.546)	(5.080)	(27.596)	(13.624)	-	-	(12.785)	(55.480)	(17.498)	(25.680)	(889.225)
Adições	(23.397)	(252.903)	(2.769)	(8.226)	(5.185)	-	-	(3.222)	(18.871)	(2.858)	(2.520)	(319.951)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	173	168	-	-	341
Saldo em 31/12/2022	(112.333)	(895.449)	(7.849)	(35.822)	(18.809)	-	-	(15.834)	(74.183)	(20.356)	(28.200)	(1.208.835)
Saldo em 2021	420.876	2.207.803	9.774	45.482	15.408	8.552	726.304	113.401	232.320	4.892	9.073	3.793.885
Saldo em 2022	572.896	2.982.165	8.971	51.832	31.142	8.704	546.089	170.767	247.306	2.323	8.692	4.630.887

Em 31 de dezembro de 2022, os saldos apresentados em obras em andamento referem-se à construção de novas unidades como Sumaré 2, Osasco 4, Hortolândia 5 e Vinhedo 2.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Ascenty Data Center Telecomunicações S/A capitalizou custos de empréstimo diretamente relacionados com a construção das obras no montante líquido de R\$ 112.990 (R\$ 64.165 em 2021). A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo elegíveis de capitalização foi de 5,32% a.a. (4,32% a.a. em 2021), que representa a taxa efetiva de juros dos empréstimos no período.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Ascenty Chile SPA capitalizou custos de empréstimo diretamente relacionados com a construção das obras no montante líquido de R\$ 233. A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo elegíveis de capitalização foi de 3,11% a.a. em 2021, que representa a taxa efetiva de juros dos empréstimos no período.

O Grupo não possui ativos imobilizados cedidos como garantia de suas transações de empréstimos e financiamentos e na defesa de processos judiciais.

Reconciliação entre a movimentação do ativo imobilizado e fluxos de caixa de investimentos

	2022	2021
Adições	1.173.188	960.732
(-) Fornecedores a pagar de ativo fixo	(63.403)	(120.811)
(-) Juros capitalizados	<u>(112.990)</u>	<u>(64.398)</u>
Total	<u>996.795</u>	<u>775.523</u>

16 Ativo de direito de uso

Veja política contábil na nota explicativa 7 (c).

a. Composição dos saldos

	2022		
	Custo	Amortização	Líquido
Arrendamento de prédios e galpões	487.128	(123.725)	363.403
	487.128	(123.725)	363.403
	2021 - Reapresentado		
	Custo	Amortização	Líquido
Arrendamento de prédios e galpões	444.466	(89.813)	354.653
	444.466	(89.813)	354.653

Movimentação do custo

	Arrendamento de prédios e galpões
Balanco em 1º janeiro de 2021	<u>368.668</u>
Adição	79.412
Transfêrencia	<u>(3.614)</u>
Balanco em 31 de dezembro de 2021 - Reapresentado	<u>444.466</u>
Adição	50.804
Desreconhecimento (*)	<u>(8.142)</u>
Balanco em 31 de dezembro de 2022	<u>487.128</u>

(*) O desreconhecimento de ativo de direito de uso é resultado do término de um contrato de arrendamento.

Movimentação da depreciação

	Arrendamento de prédios e galpões
Balanco em 31º janeiro de 2021	<u>(51.309)</u>
Adição	<u>(38.504)</u>
Balanco em 31 de dezembro de 2021 - Reapresentado	<u>(89.813)</u>
Adição	(42.054)
Desreconhecimento (*)	<u>8.142</u>
Balanco em 31 de dezembro de 2022	<u>(123.725)</u>

(*) O desreconhecimento de ativo de direito de uso é resultado do término de um contrato de arrendamento.

17 Intangível e ágio

Veja política contábil na nota explicativa 7 (f).

a. Ativo intangível

Custo	Relacionamento com cliente								Total
	Marcas e patentes	(Wholesale) - existentes e em construção	Data centers (Wholesale) - expansão MSFT	Data centers (Retail)	Telecom (Conectividade)	Telecom (Dark fiber)	Software / licença	Outros intangíveis	
Saldo em 01/01/2021	40.076	732.193	539.503	16.999	51.160	115.238	16.017	1.600	1.512.786
Adições	3	-	-	-	-	-	1.946	2.903	4.852
Alienações/Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Saldo em 31/12/2021	40.079	732.193	539.503	16.999	51.160	115.238	17.963	4.502	1.517.637
Adições	3	-	-	-	-	-	6.126	-	6.129
Saldo em 31/12/2022	40.081	732.193	539.503	16.999	51.160	115.238	24.089	4.502	1.523.766
Amortização acumulada									
Saldo em 01/01/2021	(15.117)	(112.644)	(67.438)	(4.250)	(11.369)	(17.729)	(7.379)	-	(235.926)
Adições	(7.417)	(56.323)	(33.719)	(2.125)	(5.684)	(8.864)	(2.376)	(1.942)	(118.450)
Saldo em 31/12/2021	(22.534)	(168.967)	(101.157)	(6.375)	(17.053)	(26.593)	(9.755)	(1.942)	(354.376)
Adições	(7.559)	(56.323)	(33.719)	(2.125)	(5.684)	(8.864)	(3.210)	-	(117.484)
Saldo em 31/12/2022	(30.093)	(225.290)	(134.876)	(8.500)	(22.737)	(35.457)	(12.965)	(1.942)	(471.860)
Saldo em 2021	17.545	563.226	438.346	10.624	34.107	88.645	8.208	2.560	1.163.261
Saldo em 2022	9.989	506.903	404.627	8.499	28.423	79.781	11.124	2.560	1.051.906

Ágio

Veja política contábil na nota explicativa 7 (f).

O ágio, no montante de R\$ 3.172.624, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é resultante de uma aquisição, no qual é mensurado ao custo, deduzidos das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Teste de recuperabilidade (impairment) do ágio

Em 2022, o valor recuperável das unidades geradoras de caixa (UGC), Ascenty Brasil, foi baseado no valor justo menos as despesas de venda, estimado por meio de fluxos de caixa descontados. As projeções dos fluxos de caixa incluíram estimativas específicas para dez anos e uma taxa de crescimento a partir de então. A taxa de crescimento terminal foi determinada com base nas estimativas da administração da taxa de crescimento anual composta de longo prazo do EBITDA, consistente com as suposições que um participante do mercado faria.

Para os exercícios de 2021, o valor recuperável da UGC foi determinado com base em cálculos do valor em uso que requerem o uso de premissas. Os cálculos utilizaram projeções de fluxo de caixa baseados em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os fluxos de caixa além do período de cinco anos são extrapolados usando as taxas de crescimento estimadas indicadas abaixo. Essas taxas de crescimento são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios setoriais específicos para o setor em que a UGC opera.

As principais premissas que mais influenciaram nos cálculos dos valores recuperáveis são as taxas de desconto, as taxas de crescimento terminal e as previsões de fluxos de caixa. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação da administração das tendências futuras nos setores relevantes e foram baseados em dados históricos de fontes externas e internas.

%	2022	2021
Taxa de desconto	11,6%	10,9%
Taxa de crescimento da perpetuidade	3,2%	3,0%
Taxa de crescimento projetada do EBITDA	16,9%	29,7%

A taxa de desconto é uma taxa antes dos impostos calculada com base na metodologia WACC, por meio da qual é considerada a média ponderada do custo do capital próprio e de terceiros. A taxa pré-fixada relacionada ao cálculo performado é 13,89% (13,19% em 2021).

A estimativa do valor recuperável de UGC excede o valor contábil em aproximadamente R\$ 471.020 (R\$ 229.566 em 2021).

A Administração identificou que uma mudança razoavelmente possível em duas premissas principais poderia fazer com que o valor contábil excedesse o valor recuperável. A tabela a seguir mostra o valor pelo qual essas duas premissas precisariam mudar individualmente para que o valor recuperável estimado fosse igual ao valor contábil.

	2022	2021
Taxa de desconto	11,89%	11,08%
Taxa de crescimento projetada do EBITDA	17,22%	17,35%

18 Empréstimos e financiamentos

Veja política contábil na nota explicativa 7 (k).

Instuição financeira	Moeda	Vencimento	Taxa	Valores	
				2022	2021
ING Capital LLC	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	415.584	411.615
Export Development Canada	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	356.646	345.428
Citibank NA	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	415.584	411.615
Natixis New York Branch	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	311.018	411.615
Itaú BBA International PLC	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	415.584	411.615
Banco do Brasil S.A. – London Branch	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	341.442	338.181
Sumitomo Mitsui Banking Corp.	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	348.759	345.428
Credit Agricole Corporate and Investment Bank	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	348.759	345.428
BNP Paribas	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	348.759	345.428
Bank of Nova Scotia	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	415.584	411.615
Deutsche Bank AG New York	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	-	172.714
Deutsche Bank – AG	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	672.064	172.714
Breds IV Investment USD S.A.R.L	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	33.341	345.428
The Hong Kong Mortgage Corporation Limited	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	104.566	-
Scotiabank Chile	USD	28/11/2025	Tab 180 + 1,90% a.a.	93.540	102.547
Scotiabank Chile	USD	28/11/2025	Libor + 1,48% a.a.	157.485	163.033
Custo de emissão líquido de amortização				(4.395)	(4.688)
Total				4.774.320	4.729.716

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no período é:

	2022	2021
Saldo inicial	4.729.716	3.727.185
Captações	347.820	4.497.360
Custo de captações	6.146	(5.117)
Pagamento de empréstimos	-	(3.780.800)
Variação cambial	(309.878)	285.801
Juros provisionados	130.541	114.127
Juros capitalizados	112.990	64.398
Pagamento de juros	(244.103)	(183.362)
Amortização de custos	1.088	10.124
Total	<u>4.774.320</u>	<u>4.729.716</u>
Circulante	610.804	3.828
Não circulante	<u>4.163.516</u>	<u>4.725.888</u>
Total	<u>4.774.320</u>	<u>4.729.716</u>

18.1 Ascenty Data Centers

Em 22 de março de 2021, a Subsidiária assinou um aditamento de R\$ 3.808.000 (US\$ 700.000) ao contrato de empréstimo com os atuais credores. O saldo do empréstimo naquela data foi pago no total de R\$ 3.819.457 (USD 702.275), incluindo os juros vencidos até aquela data.

Simultaneamente, foi liberado um novo empréstimo a prazo no valor de R\$ 4.352.000 (USD 800.000). A nova linha de crédito no valor total de R\$ 5.032.000 (USD 925.000) inclui um empréstimo com desembolso posterior de R\$ 544.000 (USD 100.000) e uma Linha de Crédito Rotativo de R\$ 136.000 (USD 25.000).

A substituição da dívida foi tratada como uma modificação substancial com a consequente extinção do passivo financeiro pré-existente e o reconhecimento de um novo passivo financeiro.

O novo passivo financeiro foi reconhecido pelo seu valor justo na data de captação em 22 de março de 2021 e a diferença em relação ao valor contábil do passivo extinto reconhecida no resultado do exercício no montante de R\$ 452.184. Os custos ou taxas incorridas também foram incluídas no resultado.

O valor principal vence ao longo de 5 anos em pagamentos trimestrais, com carência de 24 meses, sendo a última parcela em março de 2026. Os pagamentos serão feitos em 8 parcelas de 3,333325% do principal a partir de março de 2023, 4 parcelas de 3,33335% do principal a partir de março de 2025 e uma parcela final de 60% do principal a ser paga em dezembro de 2026.

Em 07 de dezembro de 2022, a Subsidiária assinou uma notificação de Empréstimo com os atuais credores contraindo empréstimo adicional de R\$ 347.820 (US\$ 66.000) a título de desembolso posterior “*Delayed Draw Term Loan (DDTL)*” do atual contrato de empréstimo, o desembolso por parte dos credores ocorreu em 19 de dezembro de 2022.

18.2 Ascenty Chile SPA

Em 9 de outubro de 2019, a controlada integral indireta firmou um contrato de linha de crédito com Scotiabank Chile, no valor de R\$ 94.803, com prazo de 5 anos e *covenants* a serem cumpridos pela Ascenty Chile SPA.

Em 30 de janeiro de 2020, a Ascenty Chile SPA firmou a retificação e modificação do contrato de linha de crédito, aumentando o valor em R\$6.853 e mantendo as cláusulas do contrato de empréstimo.

Em 05 de janeiro de 2021, controlada chilena renegociou a dívida por meio da celebração do contrato de linha de crédito refundida, aumentando o valor em US\$ 30.000.000, R\$ 167.406, o vencimento do principal de acordo com o contrato original era em outubro de 2024. Pagamentos em 7 parcelas semestrais iguais a partir de outubro de 2021, a nova data de liquidação é novembro de 2025. Os pagamentos serão feitos semestralmente a partir de 30/11/ 2023. Serão 4 parcelas correspondentes a 8,75% da dívida e uma última parcela de 65% da dívida.

A taxa de juros das tranches em pesos chilenos passou de TAB180 + 1,30% a.a. para TAB180 + 1,90 a.a. e a tranche adicional em dólar tem taxa de juros de Libor + 1,48% a.a. Por meio de uma operação de *swap* cambial, a tranche em dólares norte-americanos foi convertida em pesos chilenos com taxa de juros fixa de 3,45% a.a.

Garantias

O montante de contas a receber de clientes e 100% das ações da Ascenty Chile SPA estão estipuladas como garantia para suas operações de crédito e financiamento.

18.3 Cláusulas restritivas

As cláusulas restritivas (*covenants*) associadas aos contratos de dívida do Grupo, estabelecem a manutenção de indicadores financeiros mínimos decorrentes do quociente da divisão da dívida líquida de tesouraria pelo EBITDA do trimestre anualizado e índice de serviço de cobertura da dívida obtido pelo quociente da divisão do EBITDA pela soma dos pagamentos de juros e principal nos próximos 12 meses mais despesas e comissões do trimestre relativos à dívida anualizados, bem como indicadores não financeiros conforme contrato.

O Grupo não atingiu o limite mínimo de 1,1:1,0 para o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida no quarto trimestre de 2022. No entanto, a administração obteve em 12 de dezembro de 2022 o consentimento da maioria dos credores para renunciar à exigência do Grupo de testar e entregar um cálculo do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida para o trimestre fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2022.

19 Fornecedores

	2022	2021
Fornecedores de ativo imobilizado	63.404	120.811
Fornecedores de serviços	<u>52.290</u>	<u>8.556</u>
Total	<u>115.694</u>	<u>129.367</u>

20 Outras contas a pagar

	2022	2021
Obrigações sociais a recolher	39.828	20.759
Provisão para energia elétrica	39.530	10.456
Adiantamento de clientes	15.497	16.787
Outras contas a pagar	8.828	13.014
Obrigações tributárias a recolher	8.801	17.453
Total	<u>112.484</u>	<u>78.469</u>
Circulante	94.635	59.691
Não circulante	17.849	18.778
Total	<u>112.484</u>	<u>78.469</u>

21 Provisão para litígios

Veja política contábil na nota explicativa 7 (j).

O Grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão (é realizada a provisão de 100% dos processos com probabilidade de perdas provável) para demandas judiciais.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de provisões para litígios é de R\$ 819 (R\$ 272 em 31 de dezembro de 2021), o qual na opinião da Administração é suficiente para fazer face às perdas prováveis com o desfecho dos processos em andamento.

	2021	Provisões	Reversões	2022
Civil	17	80	-	97
Trabalhista	255	651	(184)	722
Total	<u>272</u>	<u>731</u>	<u>(184)</u>	<u>819</u>
	2020	Provisões	Reversões	2021
Tributário	828	1	(829)	-
Civil	17	-	-	17
Trabalhista	431	154	(330)	255
Total	<u>1.276</u>	<u>155</u>	<u>(1.159)</u>	<u>272</u>

Das provisões relacionadas as causas trabalhistas reconhecidas em 31 de dezembro de 2022, 22% (94% em 2021) se referem a processos de empresas terceirizadas onde o Grupo responde como responsável solidária.

Processos com risco possível de perda

Existem outros processos avaliados pelo Grupo como sendo de risco possível de perda, de natureza trabalhista, no montante de R\$ 11.811 em 2022 (R\$ 7.439 em 2021) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e internacionais não requerem sua contabilização.

22 Imposto de renda e contribuição social

Veja política contábil na nota explicativa 7 (g).

a. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo de imposto diferido em 31 de dezembro de 2022 e 2021, e seus impactos estão demonstrado abaixo:

	2022	Efeito no resultado	Efeito em outros resultados abrangentes	2021 - Reapresentado	Efeito no resultado	Efeito em outros resultados abrangentes	2020
Diferenças temporárias dedutíveis - ativas							
Variação da taxa de cambio	-	(35.970)	-	35.970	(270.950)	-	306.920
Arrendamentos	15.679	3.987	-	11.692	4.077	-	7.614
Mais-valia decorrente da depreciação cumulativa do imobilizado e da amortização dos intangíveis, adquiridos em Combinação de Negócios, antes das fusões	65.567	(8.502)	-	74.069	(8.502)	-	82.571
Outras diferenças	18.287	15.949	-	2.339	(9.230)	-	11.569
Ganho/(perda) líquido em <i>hedges</i> de fluxo de caixa	-	-	(4.146)	4.146	-	4.146	-
Subtotal – Ativo fiscal diferido	99.533	(24.536)	(4.146)	128.215	(284.605)	4.146	408.674
Diferenças temporárias tributáveis – passivos							
Ágio amortizado para fins fiscais	(308.198)	(154.099)	-	(154.099)	(154.099)	-	-
Taxas de depreciação (vida útil)	(193.961)	(43.873)	-	(150.088)	(44.638)	-	(105.450)
Ganho/(perda) líquido em <i>hedges</i> de fluxo de caixa	(99.031)	-	(99.031)	-	-	-	-
Juros capitalizados, líquido de depreciação	(96.806)	(34.784)	-	(62.021)	(19.217)	-	(42.804)
Variação da taxa de câmbio	(64.173)	(64.173)	-	-	-	-	-
Reconhecimento de receita contratual	(14.014)	(1.849)	-	(12.165)	(2.913)	-	(9.252)
Subtotal – Passivo fiscal diferido	(776.182)	(298.778)	(99.031)	(378.373)	(220.867)	-	(157.506)
Imposto de renda diferido ativo (passivo) sobre diferenças temporárias. Líquido	(676.649)	(323.314)	(103.177)	(250.158)	(505.472)	4.146	251.168
Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais a compensar limitado a 30% dada a restrição de uso imposta pela legislação tributária brasileira sobre prejuízos fiscais não utilizados	202.995	127.947	-	73.304	73.304	-	-
Ativos fiscais diferidos não contabilizados devido à falta de expectativa de geração de lucro tributável (em 2020)	-	-	-	(923)	248.267	-	(249.190)
Total de passivos fiscais diferidos (Brasil)	(473.654)	(195.367)	(103.177)	(175.111)	(179.257)	4.146	-
Total de ativos fiscais diferidos (Chile)	1.772	-	(129)	1.901	-	(220)	2.121

b. Ativo fiscal diferido não registrado sobre prejuízos fiscais

O Grupo constituiu imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais a compensar limitado a 30% do passivo diferido líquido, dada a restrição de utilização imposta pela legislação tributária brasileira sobre prejuízos fiscais não utilizados. O Grupo não registrou os restantes do imposto diferido ativo sobre prejuízos fiscais, dada a falta de expectativa de lucratividade futura.

Os valores não contabilizados, para o Grupo, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, são de R\$ 780.349 e R\$ 680.307, respectivamente.

c. Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	2022	2021 Reapresentado
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	248.223	(170.261)
Adições/exclusões permanentes/temporárias:		
Ágio amortizado para fins fiscais	(453.232)	(453.232)
Variação da taxa de câmbio	(294.540)	(796.911)
Taxas de depreciação (vida útil)	(129.037)	(131.287)
Juros capitalizados, líquidos de depreciação	(102.307)	(56.522)
Outras diferenças temporárias	28.192	(48.731)
Outras diferenças permanentes	1.250	1.188
Prejuízos fiscais no ano	(701.450)	(1.655.756)
Imposto de renda e contribuição social corrente à alíquota combinada - Brasil (34%)	-	-
Imposto de renda e contribuição social corrente à alíquota combinada - Chile (27%)	(142)	(3.819)
Imposto e contribuição social diferidos	(195.369)	(179.255)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(195.511)	(183.074)
Taxa efetiva - %	79%	-108%

23 Patrimônio líquido

O capital social subscrito e integralizado do Grupo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 1.598.440 (R\$ 1.346.284 em 2021) representados por 1.352.962.256 ações (1.275.080.339 ações em 2021) no valor de R\$ 1,18 cada, distribuídas como segue:

2022	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
Stellar Canada Holding, LLC	353.879.898	2.896.711	356.776.609
Data Infrastructure - FIP Multiestratégia	138.776.822	283.436.070	422.212.892
Digital Stellar Sub, LLC	139.614.507	295.841.160	435.455.667
Ascenty U.S. Holding, LLC	138.517.088	-	138.517.088
	770.788.315	582.173.941	1.352.962.256
	57%	43%	100%
2021	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
Stellar Canada Holding, LLC	328.650.309	-	328.650.309
Data Infrastructure – FIP Multiestratégia	127.400.937	269.960.779	397.361.716
Digital Stellar Sub, LLC	131.629.719	278.921.507	410.551.226
Ascenty U.S. Holding, LLC	138.517.088	-	138.517.088
	726.198.053	548.882.286	1.275.080.339
	57%	43%	100%

Em fevereiro de 2021 o aconista Ascenty Holding LP, foi incorporada pela Ascenty U.S Holding, LLC.

Em 19 de novembro de 2021, o Grupo recebeu aumento de capital no montante de R\$ 44.639 mediante a emissão de 7.790.772 ações ordinárias e 5.888.490 ações preferenciais, totalizando 13.679.262 ações, sendo 4.263.737 pertencentes a Data Infrastructure - FIP Multiestratégia, 5.011.854 pertencentes a Stellar Canada Holding, LLC e 4.403.671 a Digital Stellar Sub, LLC.

Em 04 de março de 2022, o Grupo recebeu aumento de capital no montante de R\$ 215.280 mediante a emissão de 38.763.710 ações ordinárias e 28.890.802 ações preferenciais, totalizando 67.654.512 ações, sendo 20.916.490 pertencentes a Data Infrastructure - FIP Multiestratégia, 25.124.732 pertencentes a Stellar Canada Holding, LLC e 21.613.290 a Digital Stellar Sub, LLC.

Em 01 de setembro de 2022, o Grupo recebeu aumento de capital no montante de R\$ 36.885 mediante a emissão de 5.826.552 ações ordinárias e 4.400.853 ações preferenciais, totalizando 10.227.405 ações, sendo 3.186.569 pertencentes a Data Infrastructure - FIP Multiestratégia, 3.749.685 pertencentes a Stellar Canada Holding, LLC e 3.291.151 a Digital Stellar Sub, LLC.

24 Receita

Veja política contábil na nota explicativa 7 (a).

O saldo das receitas em 31 de dezembro de 2022 e 2021, está composto conforme abaixo:

	2022	2021
Disponibilização de espaço e infraestrutura ("Co-location")	1.192.150	1.046.048
Locação de Infraestrutura ("Dark Fiber")	80.736	65.979
Serviços de telecomunicações	41.658	41.265
Taxa de Instalação	49.800	34.496
Serviços porta IP	17.130	14.314
Serviços gerenciados	13.227	8.432
Revenda de materiais	8.029	21.280
Disponibilização de equipamentos de informática	933	774
Capacidade computacional	-	23
Outras receitas	8.800	5.468
	<hr/>	<hr/>
Total	1.412.463	1.238.079
COFINS	(102.008)	(87.204)
PIS	(22.146)	(18.932)
ISS	(2.777)	(2.976)
ICMS	(7.408)	(9.277)
FUST	(331)	(320)
FUNTEL	(165)	(160)
	<hr/>	<hr/>
	(134.835)	(118.869)
	<hr/>	<hr/>
Receita líquida	<u>1.277.628</u>	<u>1.119.210</u>

As principais receitas do Grupo são:

Disponibilização de espaço e infraestrutura ("Co-location")

Prestação de serviços referente à disponibilização de espaços com infraestrutura em salas individuais, ou em racks (gabinetes) dentro de *data center*, para que os clientes hospedem seus equipamentos de tecnologia da informação e telecomunicações. Por tratar-se de uma locação referente à disponibilização de espaço, a receita oriunda de *co-location* é reconhecida e registrada mensalmente, conforme período de competência. Os valores são fixados através de contratos de prestação de serviços em bases mensais.

Serviços de telecomunicações e locação de infraestrutura de fibra apagada ("Dark fiber")

As receitas incluem a contratação de capacidade de transmissão fixa e por meio de fibra óptica.

O valor da receita mensal se dá com base na capacidade negociada através do contrato. Os faturamentos são emitidos e reconhecidos de acordo com a data de aceite das soluções de negócio. O primeiro faturamento é calculado em base *pro rata die*. A receita é reconhecida no momento em que os projetos são prestados.

Outras receitas

O Grupo reconhece a receita de instalação de acordo com o prazo de contrato de cada cliente.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo havia registrado como receita diferida no passivo circulante e não circulante, respectivamente, os montantes de R\$ 41.895 e R\$ 120.141 (2021: R\$ 41.754 e R\$ 146.807).

O Grupo, suportado pela opinião de seus assessores jurídicos externos, não paga ICMS sobre serviços de hospedagem e *co-location*, por entender que não fazem parte do escopo deste imposto. Também, não cobra imposto sobre esses serviços pelo ISS, porque esses serviços não constam da lista de serviços anexa à Lei Complementar 116/03.

Desagregação geográfica da receita de contratos com clientes:

Espaço e infraestrutura ("Co-location")	2022	2021
São Paulo	999.219	875.025
Rio de Janeiro	87.490	73.655
Ceará	62.562	62.239
Santiago	42.879	35.129
Total	<u>1.192.150</u>	<u>1.046.048</u>

25 Despesas por natureza

	2022	2021
		Reapresentado
Depreciação de ativos e direito de uso	355.450	295.982
Gastos com energia elétrica	269.433	217.383
Gastos com pessoal	134.157	104.077
Amortização de ativo intangível	125.136	124.157
Gastos manutenção de equipamentos	43.764	37.708
Serviços de terceiros	28.913	21.372
Outros gastos	19.415	13.699
Aluguel de postes	18.032	17.026
Gastos manutenção de softwares e licenças	12.768	11.744
Gastos com honorários administrativos	8.831	6.355
Gastos com telecomunicação	7.168	6.135
Gastos com aluguel	6.759	5.092
Custo de materiais para revenda	5.727	14.050
Gastos com infraestrutura predial	4.646	2.505
Manutenção de rede	3.301	2.717
Gastos com combustível	2.564	2.209
Viagens e hospedagens	1.174	695
Despesas de <i>marketing</i>	892	958
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(77)	1.959
Total	<u>1.048.053</u>	<u>885.823</u>
Representado por:		
Custo dos serviços prestados	863.322	716.771
Despesas gerais e administrativas	171.927	158.438
Despesas de vendas	12.881	8.655
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(77)	1.959
Total	<u>1.048.053</u>	<u>885.823</u>

26 Outras receitas e despesas operacionais

	2022	2021
Doações	-	(155)
Venda de ativo imobilizado e intangível	167	211
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	1.110	537
	1.277	593

27 Receitas e despesas financeiras

	2022	2021
Receitas financeiras		Reapresentado
Rendimento aplicação financeira	51	28
Receitas com derivativo	91.315	72.028
Descontos obtidos	1	1
Outras receitas financeiras	1.331	1.301
Total	92.698	73.358
Despesas financeiras		
Juros sobre arrendamento mercantil	(132.167)	(114.508)
Despesas com derivativo	(99.490)	(1.872)
IR sobre juros de empréstimos	(42.995)	(29.625)
Juros sobre ativo de direito de uso	(39.825)	(34.406)
Amortização de custos de transação	(8.012)	(9.740)
Multa e juros passivos	(989)	(176)
Descontos financeiros concedidos	(796)	(1.010)
Outras despesas financeiras	(9.621)	(610)
Total	(333.895)	(191.947)
Variação cambial		
Variação cambial ativa	1.121.730	773.868
Variação cambial passiva	(863.161)	(1.059.520)
Total	258.569	(285.652)

28 Passivo de arrendamento

Veja política contábil na nota explicativa 7 (c).

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possui contratos de aluguéis de imóveis com vencimentos que variam de janeiro de 2022 até dezembro de 2044, atualizados anualmente pelo IGP-M. Os pagamentos mínimos futuros para os arrendamentos contratados, não canceláveis, e as movimentações dos saldos de passivos de arrendamentos são apresentados como segue:

	2022	2021 Reapresentado
Saldo inicial	385.160	331.541
Pagamento de arrendamentos	(29.632)	(26.446)
Pagamento de juros de arrendamentos	(42.203)	(36.810)
Adições	50.804	79.412
Baixas	(1.385)	-
Juros apropriados	42.856	37.463
	405.600	385.160
Saldo final	405.600	385.160
Circulante	31.220	28.053
Não circulante	374.380	357.107
	405.600	385.160

O vencimento dos arrendamentos mercantis em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2022	2021 Reapresentado
Menos de 1 ano	31.220	28.053
Entre 1 e 5 anos	150.699	133.642
Acima de 5 anos	223.681	223.465
	405.600	385.160

O Grupo estimou taxas de desconto, com base as taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Contratos por prazo e taxa média de desconto

	Taxa % a.a.	
	2022	2021 Reapresentado
Até 5 anos	9,88%	9,47%
de 5 a 10 anos	10,39%	10,39%
Acima de 10 anos	10,48%	10,93%

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento em 31 de dezembro de 2022 e 2021, conforme os períodos previstos para pagamentos:

	2022	
	Nominal	Ajustado a valor presente
Passivo de arrendamento	722.973	405.600
PIS/COFINS potencial	(66.875)	(37.518)
	656.098	368.082
Total	656.098	368.082

	2021 – Reapresentado	
	Nominal	Ajustado a valor presente
Passivo de arrendamento	604.129	385.160
PIS/COFINS potencial	(55.882)	(35.627)
Total	548.247	349.533

O Grupo possui contratos de arrendamento com prazo menores de 12 meses e contratos de baixo valor que são contabilizados diretamente no resultado. Em 2022 o impacto no resultado referente esses contratos foram de R\$ 6.759 (R\$ 5.092 em 2021), conforme nota 25.

29 Instrumentos financeiros

Veja política contábil na nota explicativa 7 (h).

d. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir mostra o valor contábil e o valor justos de ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis na hierarquia de valor justo. Não inclui informações de valor justo para ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo se o valor contábil for uma aproximação razoável do valor justo.

Vide nota 7, que as políticas contábeis e divulgações do Grupo requerem a mensuração do valor justo de ativos e passivos não financeiros, exceto aqueles cujos valores contábeis sejam uma aproximação razoável dos valores justos. O Grupo utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível, para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo.

31 de dezembro de 2022		Valor contábil			Valor justo			
Em milhares de reais	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado ou VJORA	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo								
Contas a receber de clientes	11	297.713	-	297.713	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	9	72.960	-	72.960	-	-	-	-
Aplicações financeiros	10	382.424	-	382.424	-	-	-	-
		753.097	-	753.097	-	-	-	-
Ativos financeiros mensurados ao valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	330.225	330.225	-	330.225	-	330.225
		-	330.225	330.225	-	330.225	-	330.225

31 de dezembro de 2022	Valor contábil	Valor justo
------------------------	----------------	-------------

<i>Em milhares de reais</i>	Nota	Valor justo por meio do		Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
		Custo amortizado	resultado ou VJORA					
Passivos financeiros não mensurados a valor justo								
Empréstimos e financiamentos	18	(4.774.320)	-	(4.774.320)	-	(5.177.273)	-	(5.177.273)
Fornecedores	19	(115.694)	-	(115.694)	-	-	-	-
		(4.890.014)	-	(4.890.014)	-	(5.177.273)	-	(5.177.273)
Passivos financeiros mensurados a valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	(10.401)	(10.401)	-	(10.401)	-	(10.401)
		-	(10.401)	(10.401)	-	(10.401)	-	(10.401)

31 de dezembro de 2021 – Reapresentado

<i>Em milhares de reais</i>	Nota	Valor contábil		Valor justo				Total
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado ou VJORA	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo								
Contas a receber de clientes	11	285.365	-	285.365	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	9	155.864	-	155.864	-	-	-	-
Aplicações financeiros	10	431.299	-	431.299	-	-	-	-
		872.528	-	872.528	-	-	-	-
Ativos financeiros mensurados ao valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	55.065	55.065	-	55.065	-	55.065
		-	55.065	55.065	-	55.065	-	55.065

31 de dezembro de 2021

<i>Em milhares de reais</i>	Nota	Valor contábil		Valor justo				Total
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado ou VJORA	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Empréstimos e financiamentos	18	(4.729.716)	-	(4.729.716)		(4.485.308)	-	(4.485.308)
Fornecedores	19	(129.367)	-	(129.367)		-	-	-
		(4.859.083)	-	(4.859.083)	-	(4.485.308)	-	(4.485.308)
Passivos financeiros mensurados a valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	(12.194)	(12.194)	-	(12.194)	-	(12.194)
		-	(12.194)	(12.194)	-	(12.194)	-	(12.194)

e. Mensuração do valor justo

O Grupo utilizou os seguintes métodos e premissas para estimar a divulgação do valor justo de seus instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

- **Contas a receber de clientes:** decorrem diretamente das operações do Grupo e seus clientes e são classificados como ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2022 e 2021. São registrados pelos seus valores originais e estão sujeitos a provisão para perdas por valor recuperável. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras.

- **Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:** são apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.
- **Fornecedores:** decorrem diretamente das operações de compra de ativo imobilizado e serviços obtidos do Grupo com seus fornecedores e são classificados como outros passivos financeiros. São registrados pelos seus valores originais que se assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras.

f. Derivativos

As posições dos instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão demonstradas a seguir:

Ativo financeiro	2022	2021
Ativo derivativo MTM	-	15.315
<i>Hedge</i> de taxa de juros (<i>hedge accounting</i>)	291.268	-
<i>Hedge</i> de taxa de juros	3.856	-
<i>Cross currency Swap</i>	35.101	39.750
Total	<u>330.225</u>	<u>55.065</u>
Passivo financeiro		
Passivo derivativo MTM	(10.401)	-
<i>Hedge</i> de taxa de juros (<i>hedge accounting</i>)	-	(12.194)
Total	<u>(10.401)</u>	<u>(12.194)</u>

Contratos de pagamento líquido ou similares

O Grupo contratou instrumentos financeiros derivativos NDF (*Non Deliverable Forward*) para proteger os contratos baseados em dólares com o seu principal cliente que têm a taxa do dólar atualizada em junho de cada ano. O valor líquido entre o valor em reais apurado, pela taxa a termo contratada e a taxa à vista na data de fechamento, é pago de uma parte a outra dependendo do resultado favorável ou desfavorável para o Grupo, sendo reconhecido receita ou despesa com derivativo.

Para os contratos em aberto, a posição MTM está registrada no balanço patrimonial como instrumento financeiro derivativo ativo ou passivo não realizado e reconhecida como receita ou despesas com derivativos não realizadas, em 31 de dezembro de 2022 o Grupo possuía um ativo com derivativo não realizado de R\$ 10.401 (R\$ 15.315 ativo em 2021).

2022	Notional	Valor contábil	MTM
NDFs (ativo)	182.310	10.969	10.401
2021			
NDFs (ativo)	145.618	13.444	15.315

Em 2022, o Grupo reconheceu um valor líquido R\$ 14.416 (R\$ 2.553 em 2021) de ganhos realizados com derivativos, reconhecidos nas despesas e receitas financeiras, para contratos liquidados de NDF.

Cross-currency swap

Com o objetivo de administrar adequadamente o risco cambial e de taxa de juros das obrigações financeiras com bancos, em 05 de janeiro de 2021 a subsidiária Ascenty Chile SPA, através de uma operação de “*cross-currency swap*” assinado com o Scotiabank, converteu as taxas de juros relacionadas ao empréstimo capitado em dólar- americano, de uma taxa de TAB180+1,48% para uma taxa fixa de 3,45% a.a. Essa mesma transação alterou a moeda, transformando a dívida de um montante de US\$ 30.000, em pesos convertido a um montante CLP 22.083.300 (R\$ 145.360).

Este contrato de derivativo cobre o risco cambial e da taxa de juros do empréstimo detalhado na nota 18.

O resultado desta operação em 2022 é como segue (em milhares):

Banco	Valor de compra (CLP)	Valor de venda (US\$)	Rate	MTM (CLP)	MTM (R\$)
Scotiabank Chile	22.083.300	30.000	3.45	5.734.531	35.101

Essa transação tem vencimento em novembro de 2025.

Contabilidade de hedge (hedge accounting) - Hedge taxa de juros

O objetivo e a estratégia de gestão de risco do Grupo com relação aos *swaps* de taxas de juros é proteger o Grupo contra flutuações adversas nas taxas de juros, reduzindo sua exposição à variabilidade nos fluxos de caixa em uma parte da dívida de taxa flutuante do Grupo. Para isso o Grupo contratou um *swap* trocando taxas de juros flutuantes para taxas de juros fixo.

O Grupo está cumprindo seu objetivo protegendo o risco de mudanças em seus fluxos de caixa (pagamentos de juros) atribuíveis a mudanças em uma taxa de juros especificada contratualmente (o “Risco de Cobertura”), inicialmente previsto para 3 meses. Taxa de *swap* USD-LIBOR, sobre um montante de Empréstimos igual ao nocional do *swap* então em aberto.

Para a estratégia descrita acima o Grupo adotou a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa.

O Grupo documentou formalmente a relação de proteção existente entre os instrumentos de *hedge* e os itens que são objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade da relação de proteção designada para contabilidade de *hedge*. A parcela efetiva das variações do valor justo dos instrumentos designados e qualificados como *hedge accounting* de fluxo de caixa é registrada no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial na linha de *hedge* de fluxo de caixa. O valor temporal dos instrumentos tratado como custos de *hedge* é também reconhecido no patrimônio líquido. O ganho ou perda relacionado à parcela ineficaz é reconhecido no resultado do exercício em receitas (despesas) financeiras, líquidas. Os valores acumulados no patrimônio líquido são transferidos para o resultado do exercício nos períodos e rubricas em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possuía os seguintes contratos de compra e venda de derivativos financeiros:

Banco	Notional US\$	Notional R\$ Indexador	Taxa	Vencimento	MTM
Deutsche Bank S.A.	650.000	3.380.331 3 mo. US\$-LIBOR-BBA	1.426%	03/22/2026	236.398
BNP Paribas Brasil S.A.	150.000	837.000 3 mo. US\$-LIBOR-BBA	1.425%	03/22/2026	54.870
					<u>291.268</u>

A movimentação da reserva de *hedge* de fluxo de caixa registrada em outros resultados abrangentes está demonstrada a seguir:

Saldo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2021	<u>(8.048)</u>
Mudança no valor justo do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	303.462
Efeitos tributários sobre o valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	<u>(103.177)</u>
Saldo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2022	<u>192.237</u>

Essa operação de *hedge* não teve impacto no resultado em 2022 e 2021.

30 Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco cambial
- Risco operacional.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco do Grupo incorrer em perdas financeiras se um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais.

Para mitigar esses riscos, o Grupo adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Abaixo estão os saldos que estão expostos ao risco de crédito nas respectivas datas:

Ativos	Nota	2022	2021
			Reapresentado
Contas a receber de cliente	11	297.713	285.365
Caixa e equivalente de caixa	9	72.960	155.864
Aplicações financeiras	10	382.424	431.299
Instrumentos financeiros derivativos	29	<u>330.225</u>	<u>55.065</u>
		<u>1.083.215</u>	<u>927.593</u>

O Grupo é exposta ao risco de crédito uma vez que parte significativa das receitas de vendas é derivada de cinco clientes que representam aproximadamente 96% (2021: 90%) de sua receita líquida de vendas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a receita líquida de vendas do Grupo para estes clientes foi de R\$ 1.144.350 (R\$ 944,951 em 2021). A Administração não identificou mudança na qualidade do crédito a estes clientes e suas operações dependem da manutenção das vendas para estes clientes.

A política de avaliação da provisão de perda por redução ao valor recuperável dos ativos financeiros está demonstrada na nota explicativa 7(i).

A Administração não espera nenhuma perda decorrente dessas contrapartes superior ao valor provisionado.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O Grupo detinha “caixa e equivalentes de caixa” e “aplicações financeiras” de R\$ 72.960 e R\$ 382.424 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 155.864 e R\$ 431.299 em 2021). Esses saldos são mantidos com instituição financeira classificadas como estável, ou acima, conforme escala da Agência Moody’s.

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e A-, baseado na agência de rating de crédito Standard & Poor’s.

Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira do Grupo, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações.

2022	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Total
Fornecedores	(115.694)	-	-	(115.694)
Empréstimos e financiamentos	(812.954)	(1.625.912)	(3.150.810)	(5.589.676)
Arrendamentos financeiros	(74.022)	(139.572)	(121.763)	(335.357)
Instrumentos financeiros derivativos	(10.401)	-	-	(10.401)
	<u>(1.013.071)</u>	<u>(1.765.484)</u>	<u>(3.272.573)</u>	<u>(6.051.128)</u>
2021 – Reapresentado	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Total
Fornecedores	(129.367)	-	-	(129.367)
Empréstimos e financiamentos	-	(1.696.159)	(3.506.702)	(5.202.861)
Arrendamentos financeiros	(54.000)	(189.433)	(189.433)	(432.866)
Instrumentos financeiros derivativos	(12.194)	-	-	(12.194)
	<u>(195.561)</u>	<u>(1.885.592)</u>	<u>(3.696.135)</u>	<u>(5.777.288)</u>

Risco cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelo Grupo para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros.

As políticas de Administração de risco do Grupo foram estabelecidas pelo Grupo a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pelo Grupo, para estabelecer apropriados limites de riscos e controles e monitorar riscos e aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

A Administração do Grupo monitora os fatores de risco mediante acompanhamento das tendências de mercado e revisões periódicas dos ativos e de seu endividamento.

Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

31 de dezembro de 2022	Saldo contábil (R\$)	US\$	EUR
Contas a receber de clientes	2.388	458	429
Empréstimos e financiamentos	<u>(4.774.320)</u>	<u>(855.536)</u>	<u>(755.311)</u>
Exposição líquida no balanço	<u>(4.771.932)</u>	<u>(855.078)</u>	<u>(754.882)</u>

31 de dezembro de 2021	Saldo contábil (R\$)	US\$	EUR
Contas a receber de clientes	411	74	65
Empréstimos e financiamentos	<u>(4.729.716)</u>	<u>(847.543)</u>	<u>(748.254)</u>
Exposição líquida no balanço	<u>(4.729.305)</u>	<u>(847.469)</u>	<u>(748.189)</u>

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações do Grupo.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo e buscar eficácia de custo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e a implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração do Grupo.

Análise de sensibilidade

O Grupo realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e taxas de juros, conforme demonstrado a seguir.

Considerando que a manutenção da exposição cambial e da taxa de juros existente em 31 de dezembro de 2022 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de operação, para dois cenários distintos, seria:

Análise de sensibilidade – Variação das taxas de câmbio

		<u>US\$/R\$</u>		
		Ptax – Compra	Ptax - Venda	
Taxa em 31 de dezembro de 2022		5,2171	5,2177	
Scenario 1: Apreciação de 10% do Real		5,7388	5,7395	
Scenario 2: Deterioração de 10% do Real		4,6954	4,6959	
		<u>Ganho/ (perda) em milhares de reais</u>		
		<u>2022</u>		
Transações	Risco	Exposição (Saldo contábil)	Cenário 1	Cenário 2
Aplicações financeiras	Queda do Dólar	382.424	38.242	(38.242)
Contas a receber clientes internacionais	Queda do Dólar	2.388	239	(239)
Derivativos (NDF)	Alta do Dólar	(10.401)	(1.040)	1.040
Empréstimos e financiamentos	Alta do Dólar	(4.774.320)	(477.432)	477.432
Contas a receber diferido	Queda do Dólar	<u>50.522</u>	<u>5.052</u>	<u>(5.052)</u>
		<u>(4.349.387)</u>	<u>(434.939)</u>	<u>434.939</u>

Análise de sensibilidade – flutuação da taxa de derivativos

- Cenário 1: (25%) Queda da taxa Libor
- Cenário 2: (50%) Queda da taxa Libor

Derivativos (taxa de juros <i>hedge</i>)	Risco	Indexador	Taxa do período	2022		
				Valor contábil	Cenário 1	Cenário 2
Derivativos (taxa de juros <i>hedge</i>)	Decrease of the Libor	3M Libor	1,426%	236.398	(59.100)	(118.199)
Derivativos (<i>Cross-currency swap</i>)	Decrease of the Libor	3M Libor	1,425%	54.870	(13.718)	(2.744)
Derivativos (taxa de juros <i>hedge</i>)	Decrease of the Tab	6M Libor	3,45%	35.101	(8.775)	(17.551)
Posição líquida				326.369	(81.593)	(163.185)

Análise de sensibilidade – Flutuação das taxas de empréstimos e financiamentos

- Cenário provável: Taxa atual
- Cenário 1: (25%) apreciação da taxa Libor
- Cenário 2: (50%) apreciação da taxa Libor

2022									
Juros									
Transação	Risco	Indexador	Taxa do período	Valor contábil do principal	Valor contábil dos juros	Valor contábil	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
Empréstimos e financiamentos	apreciação da taxa Libor	3M Libor + 3,75%	8,52%	4.699.820	605.516	5.305.336	1.120.873	1.435.360	1.764.291
Empréstimos e financiamentos	apreciação da taxa Libor	Libor + 1,48%	6,25%	94.539	37.267	131.806	15.790	20.044	24.423
Empréstimos e financiamentos	apreciação da taxa Tab	180 + 1,90%	13,15%	135.172	17.362	152.534	42.046	54.240	67.149
Posição líquida				4.929.531	660.145	5.589.676	1.178.709	1.509.644	1.855.863
2021									
Juros									
Transação	Risco	Indexador	Taxa do período	Valor contábil do principal	Valor contábil dos juros	Valor contábil	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
Empréstimos e financiamentos	apreciação da taxa Libor	3M Libor + 3,75%	8,52%	4.774.231	969.165	5.743.396	1.138.641	1.458.113	1.792.258
Posição líquida				4.774.231	969.165	5.743.396	1.138.641	1.458.113	1.792.258

31 Correção de erro

O Grupo está rerepresentando valores correspondente ao balanço patrimonial consolidado das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e à respectiva demonstração consolidada do resultado do exercício, demonstração consolidada de outros resultados abrangentes, demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido e demonstração consolidada dos fluxos de caixa, para o encerrado naquela data, conforme demonstrado a seguir. Como resultado deste assunto, os valores correspondentes estão sendo atualizados para considerar:

- (i) Correção imaterial de erro no cálculo da provisão para perda do valor recuperável de contas a receber;
- (ii) Correção imaterial de erro no cálculo dos ativos de direito de uso (arrendamento); e
- (iii) Correção de erro de imposto diferido passivo não contabilizado sobre diferenças temporárias tributáveis.

Balanco patrimonial consolidado

	<u>Apresentado</u> <u>anteriormente</u>	Ajustes	<u>Reapresentado</u>
	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2021
<i>Em milhares de reais</i>			
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	155.864	-	155.864
Aplicações financeiras	431.299	-	431.299
Instrumento financeiro derivativo – ativo	55.065	-	55.065
Contas a receber de clientes	285.523	(1.261) (i)	284.262
Estoque	3.214	-	3.214
Impostos a recuperar	59.107	-	59.107
Outros ativos	52.414	-	52.414
Ativo circulante total	1.042.486	(1.261)	1.041.225
Contas a receber de clientes	1.103	-	1.103
Outros ativos	17.801	-	17.801
Impostos a recuperar	47.324	-	47.324
Imposto de renda diferido	1.901	-	1.901
Imobilizada	3.793.885	-	3.793.885
Direito de uso	366.342	(11.689) (ii)	354.653
Intangível e goodwill			
<i>Goodwill</i>	3.172.624	-	3.172.624
<i>Intangível</i>	1.163.261	-	1.163.261
Ativo não circulante total	8.496.112	(11.689)	8.552.552
Ativo total	9.606.727	(12.950)	9.593.777

Ascenty Holding Brasil S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas de
31 dezembro 2022 e 2021

<i>Em milhares de reais</i>	Apresentado anteriormente			Reapresentado
	31 de dezembro de 2021	Ajustes		31 de dezembro de 2021
Passivo				
Passivo de arrendamento	28.928	(875)	(ii)	28.053
Empréstimos e financiamentos	3.828	-		3.828
Instrumento financeiro derivativo – passivo	12.194	-		12.194
Fornecedores	129.367	-		129.367
Outras contas a pagar	59.691	-		59.691
Receita diferida	41.754	-		41.754
	275.762	(875)		274.887
Passivo circulante				
Passivo de arrendamento	367.934	(10.827)	(ii)	357.107
Empréstimos e financiamentos	4.725.888	-		4.725.888
Provisão para disputas judiciais	272	-		272
Passivo de imposto de renda diferido	-	175.109	(iii)	175.109
Outras contas a pagar	18.778	-		18.778
Receita diferida	146.807	-		146.807
	5.259.679	164.282		5.423.961
Passivo não circulante				
	5.535.441	163.407		5.698.848
Total passivo				
	5.535.441	163.407		5.698.848
Patrimônio líquido				
Capital social	1.346.284	-		1.346.284
Reserva de capital	2.975.556	-		2.975.556
Outros resultados abrangentes	(47.886)	4.146	(iii)	(43.740)
Prejuízos acumulados	(202.668)	(180.503)	(iii)	(383.171)
	4.071.286	(176.357)		3.894.929
Total Patrimônio líquido				
	4.071.286	(176.357)		3.894.929
Total do passivo e patrimônio líquido				
	9.606.727	(12.950)		9.593.777

Demonstrações consolidadas do resultado

	<u>Apresentado anteriormente</u>		<u>Reapresentado</u>
	31 de dezembro de 2021		ajustes
<i>Em milhares de reais</i>			
Receita	1.119.210	-	1.119.210
Custo dos serviços prestados	(716.297)	(474) (ii)	(716.771)
Lucro bruto	402.913	(474)	402.439
Despesas de vendas	(8.655)	-	(8.655)
Despesas gerais e administrativas	(158.438)	-	(158.438)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(698)	(1.261) (i)	(1.959)
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	593	-	593
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	235.715	(1.735)	233.980
Receitas financeiras	73.358	-	73.358
Despesas financeiras	(192.434)	487 (ii)	(191.947)
Variação cambial	(285.652)	-	(285.652)
	(404.728)	487	(404.241)
Resultado antes dos impostos	(169.013)	(1.248)	(170.261)
Imposto de renda e contribuição social	(3.819)	(179.255) (iii)	(183.074)
Prejuízo líquido do exercício	(172.832)	(180.503)	(353.335)

As outras peças das demonstrações financeiras como, demonstração consolidada de outros resultados abrangentes, demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido não está sendo apresentadas porque não tiveram impacto material devido às correções de erros.

32 Eventos subsequentes

a. Renovação de empréstimo e emissão de debênture

Em 15 de fevereiro de 2023, a subsidiária Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. assinou um aditamento e alteração do seu financiamento com os Credores listados abaixo, com desembolso em 22 de fevereiro de 2023. O saldo do empréstimo (principal + juros) naquela data foi liquidado no total de R\$ 4.497.583 (USD 866.253). Simultaneamente, a Companhia adquiriu, com esses mesmos credores, um novo empréstimo no valor de R\$ 3.634.400 (USD 700.000). A nova captação de R\$ 3.634.400 (USD 700.000) inclui uma parcela de *Delayed Draw Term Loan* (DDTL, sigla em inglês) de R\$ 519.200 (USD 100.000) e uma Linha de Crédito Rotativo (RCF, sigla em inglês) de R\$ 129.800 (USD 25.000).

O novo compromisso, por credor, passa a ser o seguinte:

Credor – em dólares	Compromisso total	Empréstimo	DDTL	RCF
Itau BBA International, PLC	\$200.000	\$169.697	\$24.955	\$5.348
Natixis New York Branch	\$90.000	\$76.364	\$10.428	\$3.209
Credit Agricole Corporate and Investment Bank	\$60.000	\$50.909	\$6.818	\$2.273
Mizuho Bank, Ltd.	\$60.000	\$50.909	\$6.818	\$2.273
MUFG Bank, Ltd.	\$150.000	\$127.273	\$18.717	\$4.011
The Bank of Nova Scotia	\$150.000	\$127.273	\$18.717	\$4.011
Banco do Brasil, S.A., London Branch	\$15.000	\$12.727	\$1.203	\$1.069
BNP Paribas	\$15.000	\$12.727	\$1.203	\$1.069
Export Development Canada	\$25.000	\$21.212	\$3.788	-
JPMorgan Chase Bank, N.A.	\$15.000	\$12.727	\$1.203	\$1.069
Deutsche Bank AG, London Branch	\$35.000	\$29.697	\$5.303	-
Banco Latinoamericano de Comercio Exterior, S.A.(BLADEX) New York Agency	\$10.000	\$8.485	\$847	\$668
Total financiamento – Em dólares	\$825.000	\$700.000	\$100.000	\$25.000

Cronograma de pagamento

Vencimentos:	% amortização dos empréstimos:	Parcelas USD
22 de março de 2025	3,333300%	23.333
22 de junho de 2025	3,333300%	23.333
22 de setembro de 2025	3,333300%	23.333
22 de dezembro de 2025	3,333300%	23.333
22 de março de 2026	3,333300%	23.333
22 de junho de 2026	3,333300%	23.333
22 de setembro de 2026	3,333300%	23.333
22 de dezembro de 2026	3,333300%	23.333
22 de março de 2027	3,333300%	23.333
22 de junho de 2027	3,333300%	23.333
22 de setembro de 2027	3,333300%	23.333
22 de dezembro de 2027	3,333300%	23.333
17 de fevereiro de 2028	60,00040%	420.004
Total		700.000

Os novos empréstimos estão indexados à taxa SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*) 3M + 4% a.a. (Os empréstimos liquidados estavam indexados à Libor 3M + 3,75% a.a.) e a nova taxa do compromisso para a manutenção do DDTL e RCF agora é de 1,2% a.a. (ante à taxa de 1,125% a.a. para os empréstimos liquidados).

Os empréstimos estão sujeitos à cláusulas restritivas, cujas financeiras estão elencadas abaixo:

A dívida líquida em relação ao EBITDA não deve exceder a seguinte relação:

31 de março de 2023	6.00:1.00
30 de junho de 2023	6.00:1.00
30 de setembro de 2023	6.00:1.00
31 de dezembro de 2023	6.00:1.00
31 de março de 2024	6.00:1.00
30 de junho de 2024	6.00:1.00
30 de setembro de 2024	6.00:1.00
31 de dezembro de 2024	6.00:1.00
31 de março de 2025	6.00:1.00
30 de junho de 2025	5.75:1.00
30 de setembro de 2025	5.75:1.00
31 de dezembro de 2025	5.75:1.00
31 de março de 2026	5.75:1.00
30 de junho de 2026	5.75:1.00
30 de setembro de 2026	5.75:1.00
31 de dezembro de 2026	5.75:1.00
31 de março de 2027	5.75:1.00
Próximo trimestre e em diante	5.50:1.00

Serviço da Dívida (*Debt Service Coverage Ratio/DSCR*): não inferior a 1.10:1.00.

A aditamento do contrato de financiamento modifica substancialmente a estrutura do empréstimo porque o valor presente dos fluxos de caixa sob os novos termos, descontados usando a taxa de juros efetiva original é, pelo menos, 10% diferente do valor atual descontado dos fluxos de caixa remanescentes do contrato original. Os efeitos da extinção da dívida anterior e captação das novas dívidas foram reconhecidos no resultado em fevereiro de 2023, e somaram R\$ 3.177 à débito em despesas financeiras.

As despesas e custos de obtenção do novo empréstimo e emissão das debêntures no montante de R\$ 83.571 serão amortizados em 5 anos, prazo dos contratos.

Adicionalmente, em 17 de fevereiro de 2023, o Grupo emitiu debêntures, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no valor de R\$ 1.030.520 tendo como agente fiduciário a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e o Banco Bradesco S.A. como coordenador líder. A oferta pública foi realizada nos termos da Resolução CVM nº 160, sob o rito de registro automático.

Com a edição desta Resolução, as ofertas públicas sujeitas a registro automático perante a CVM passam a ser feitas mediante o simples protocolo dos documentos exigidos para sua instrução e sem a necessidade de análise prévia da autarquia. Referidas ofertas encontram um paralelo nas ofertas públicas com esforços restritos de distribuição, anteriormente regidas pela Instrução CVM nº 476, revogada com a edição desta nova norma. Como requerido no processo de registro de emissão de debêntures para Companhias Fechadas, destinadas à apenas investidores profissionais, cumprimos: i) o pagamento da taxa de fiscalização e ii) o preenchimento do formulário eletrônico de requerimento da oferta disponível no sistema de registro da CVM.

Ainda segundo requerimentos da CVM nº 160, somos requeridos, a partir do registro do título, à adotar novas medidas de relatório financeiro em 2023, entre outros: i) preparar demonstrações financeiras de encerramento de exercício e, se for o caso, demonstrações consolidadas, em

conformidade com a Lei nº 6.404, de 1976, e com as regras emitidas pela CVM, e ii) divulgar as demonstrações financeiras subsequentes, acompanhadas de notas explicativas e relatório dos auditores independentes dentro de 3 (três) meses contados do encerramento do exercício social.

O Grupo monitora, por questionário de verificação (*checklist*), os itens exigidos na Resolução CVM 160, aplicáveis ao Grupo e, não antecipa dificuldades em seus cumprimentos.

A emissão das debêntures segue o mesmo cronograma de amortização, taxa de juros e *covenants* do financiamento das captações acima mencionadas.

Vencimentos:	% amortização das debêntures:	Pagamentos Debentures R\$
22 de março de 2025	3,333300%	34.352
22 de junho de 2025	3,333300%	34.352
22 de setembro de 2025	3,333300%	34.352
22 de dezembro de 2025	3,333300%	34.352
22 de março de 2026	3,333300%	34.352
22 de junho de 2026	3,333300%	34.352
22 de setembro de 2026	3,333300%	34.352
22 de dezembro de 2026	3,333300%	34.352
22 de março de 2027	3,333300%	34.347
22 de junho de 2027	3,333300%	34.347
22 de setembro de 2027	3,333300%	34.347
22 de dezembro de 2027	3,333300%	34.347
17 de fevereiro de 2028	60,00040%	618.316
Total		<u>1.030.520</u>

A Administração no contexto de sua avaliação periódica de continuidade operacional, avaliou a capacidade do Grupo no cumprimento das cláusulas restritivas (*covenants*) dos seus compromissos, com base em suas projeções de fluxo de caixa para o próximo exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e neste momento, não identificou quaisquer preocupações de *default* ao final desse período.

b. Aumento de capital

No dia 06 de março de 2023, a Companhia recebeu um aporte de capital no montante de R\$ 20.822, representada por 5.688.903 ações, sendo 3.240.968 ações ordinárias e 2.447.935 ações preferenciais.

* * *

Gabriel Nascimento Pinto
Diretor Presidente

Gustavo Henrique Santos de Sousa
Diretor Financeiro

Gislene do Amaral Ribeiro
Contadora CRC 1SP-282110/O-0